

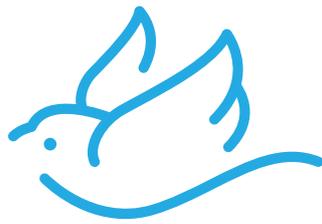
UNIPAZ

A UNIVERSIDADE DA PAZ DOS MEUS SONHOS

“Se algum infalível vidente me anunciasse que eu ia desencarnar amanhã, o que é que eu escreveria para os meus amigos e amigas responsáveis pela condução dos destinos da UNIPAZ?”

Pierre Weil





A experiência de 15 anos nos mostrou que a UNIPAZ recebe sinais de outra dimensão que, de uma forma ou outra, está a nos guiar. A sua Luz indica caminhos através de inúmeras mensagens diretas e de sincronicidades, alternadas com embaraçosas sombras, colocando à prova a nossa confiança, a nossa fé e a nossa capacidade de sintonizar com esta Luz, através de soluções criativas e alternativas. Cada um de nós é um instrumento de uma força maior. Dentro deste contexto, eu iria com certeza abrir-me à inspiração desta Luz e lhes comunicar a visão atual do futuro deste nosso organismo, da UNIPAZ que podemos e devemos construir juntos. Lembraria, antes de qualquer coisa, que aquele primeiro sonho que se apresentou a mim enquanto andei nos trilhos de um trem, com apenas dezoito anos, sob forma de um devaneio durante a segunda guerra mundial, em plena batalha da guerrilha francesa, efetivamente se realizou no Brasil, sessenta anos depois, sob a forma da nossa UNIPAZ.

Exatamente como previsto, efetuamos uma notável síntese dos métodos mais eficientes de educação e de terapia, a serviço da Paz. Esta síntese, inspirada no Ocidente e no Oriente, nos valeu o Prêmio Unesco de Educação para a Paz, no fim do ano 2000, em Paris. O reconhecimento do nosso esforço pelo órgão mais autorizado das Nações Unidas, aumenta ainda mais a nossa responsabilidade perante o Mundo. Não é, pois, o momento de descansar sobre os nossos próprios louros, justamente agora que o nosso arcabouço teórico está razoavelmente assegurado, ancorado por uma estrutura jurídica e administrativa sólida, unindo os esforços de umas vinte e cinco unidades no Brasil e no Mundo, apoiados por um conceito público merecedor de todo respeito. Pelo contrário, é o momento de darmos um segundo passo para a frente, pois saímos apenas da primeira fase, que corresponde à realização do meu primeiro sonho.



Cartilha da Paz

Estamos entrando agora na segunda etapa, iniciada creio eu, pelos eventos do dia 11 de setembro, dia em que publicamos a “Cartilha da Paz”, uma mensagem resumindo em duas páginas as grandes linhas da nossa reflexão sobre como a humanidade pode sair do violento lamaceiro em que ela mesma se lançou. Do fundo da minha alma e com todo o entusiasmo do meu coração vejo a nossa “Rede UNIPAZ” espalhada pelo Mundo afora, com unidades em todas as grandes cidades dos cinco continentes, mantendo núcleos nas comunidades menores, irradiando Educação e Terapia por uma Cultura de Paz e Não-violência. Vejo milhares de colaboradores altamente motivados, que colaboram entre si; todo mundo vê um organismo só e se sente como parte integrante, mesmo se por motivos de descentralização a UNIPAZ tiver achado por bem continuar composta de associações ou outras unidades juridicamente autônomas, mas interdependentes por sua pertinência regimental à mesma Universidade.



A Sinergia

Será mantida uma permanente conscientização de competições, jogos de poder e tendências a cisões, próprias de fases da dinâmica institucional, procurando realizar verdadeira sinergia feita de relações de profundo respeito e amizade, acima dos eventuais interesses locais e defesas de território, ou superioridades bairristas. A estrutura jurídica será vista como um meio de atender à lei, o que é também nossa obrigação, mas jamais deve se tornar uma finalidade. Estruturas legais ou convênios serão efetivados visando realizar certas finalidades acadêmicas, tais como faculdades ou reconhecimento oficial de formações, desde que permitam à UNIPAZ conservar uma relativa liberdade de criar, crescer e melhorar os sistemas pedagógicos e os programas e projetos, bem como não deformem ou tornem irreconhecíveis os nossos cursos e programas. Em todos os casos em que se adotar sistemas de diplomação oficialmente reconhecidos, serão criados sistemas que incentivarão motivação e entusiasmo pela transformação pessoal tal como é o caso atual, e não pelo prestígio conferido pela posse do diploma. Caso isto não seja possível, a tendência será a de evitar entrar em corrente motivacional geradora de

ambiente de vaidade e de um esforço mínimo necessário para a aprovação em sistema de provas tradicionais. A perspectiva de crescimento a nível continental e mundial exigirá, desde agora, a instalação de uma estrutura em rede bastante flexível, permitindo uma circulação eficaz da informação, propiciando o crescimento mundial, dentro de uma organização sistêmica. Reuniões visando aprendizagem recíproca e decisões a nível mundial, continental, nacional, regional e local, insuflarão a vida que exige, antes de tudo, constante renovação e a comunhão de corações. As instalações físicas serão diferentes em tamanho, conforme as estruturas técnico-administrativas locais e regionais, mas todas levarão em conta o desenvolvimento viável do Meio Ambiente local e global.



Vejo a “Rede UNIPAZ” se estendendo no grande público, pela “Rede da Paz”, como a sua continuação natural, em várias línguas, com centenas de milhares de adesões de elos individuais e organizacionais em muitos países ou regiões linguísticas, assegurando bolsas de estudo em todo o mundo, o que permitirá, além de atingir uma ação altamente social e humanitária, reforçar financeiramente as unidades locais da UNIPAZ. Órgãos informativos, como a Revista Meta, e outros como o da Unipaz Europa, permitirão difundir, através da Rede da Paz, a nova visão holística e transdisciplinar. Programas de Marketing em alto nível profissional, além de tornar finalidades, ideais e realizações cada vez mais conhecidos, visarão também manter a continuidade da instituição através de permanentes fontes de recursos. Assim asseguradas, as fontes financeiras permanentes governamentais ou não governamentais propiciarão uma remuneração condigna para todos os colaboradores. Como organismo do terceiro setor, sempre dependeremos em grande parte do primeiro e /ou do segundo setor, além dos nossos recursos próprios. Estratégias serão organizadas tendo este fato conscientemente em mira. Ao mesmo tempo haverá sempre um sistema dando oportunidade aos profissionais voluntários para exercitarem e treinarem o seu espírito de serviço e sua compaixão fundamental. O espírito reinante será um estímulo permanente para que os voluntários tenham a efetividade de assalariados, e os assalariados o entusiasmo e a dedicação dos voluntários. Ambos terão a categoria de colaboradores. Os sistemas de remuneração procurarão incentivar o esforço pessoal, mas evitarão introduzir o espírito de ganância na UNIPAZ.

Produção + = Plenitude

Dentro do espírito de uma Cultura Organizacional Holística e Transdisciplinar, a UNIPAZ será um exemplo para outros organismos do terceiro setor, de sintonia entre a efetividade masculina e a afetividade feminina, unindo e sintonizando estas duas polaridades num estilo participativo, onde a cooperação entre Produção e Pessoas levará ao terceiro P o da Plenitude. A UNIPAZ será uma organização estruturada para estimular a aprendizagem e transformação para todos os seus membros e participantes. Ela será, também, lugar de estágio para o seu permanente programa de formação em Cultura e Gestão Organizacional Holística e Transdisciplinar. As duas redes, unidas num só esforço, permitirão manter a chama viva da unidade da nossa visão, respeitando e favorecendo experiências criativas e uma permanente aprendizagem, renovação, transformação e evolução, inspirada pela Teoria Fundamental que, sempre evoluindo, continuará a permear e orientar os nossos sistemas pedagógicos e terapêuticos, assim como a cultura organizacional.

Novo conceito de Educação e Terapia

Na UNIPAZ dos meus sonhos, haverá um novo conceito de Educação e de Terapia. Ele irá se estender além da ação individual, abrangendo a sociedade e as empresas, assim como o meio ambiente. Também desaparecerão as fronteiras entre Educação e Terapia. Com isto surgirão novas definições das duas disciplinas, do seguinte modo: A Educação cuida de facilitar a evolução e a transformação do ser humano considerado como normal, nas suas relações consigo mesmo, com os outros e com a natureza, qualquer que seja a sua idade, atuando como um poderoso agente profilático de manutenção da saúde rumo à plenitude. A Terapia cuida de reparar, reequilibrar o que o ser humano desregrou nos planos individual, social e ambiental. Neste conceito, mais amplo, médico, psicólogo, enfermeiro, assistente social, político, consultor de empresas e

ecologista podem ser considerados como terapeutas, juntamente com outros ofícios que se disponham a cuidar do Ser. Dentro desta visão, que é a do atual Colégio Internacional dos Terapeutas da UNIPAZ, Educadores tem que ter formação terapêutica suficiente para reconhecer e intervir em crises durante o processo educacional. Terapeutas, por sua vez, por também cuidarem da evolução e transformação, precisam de uma base educacional sólida, além de preparo na abordagem holística, que integra a área convencional e a não convencional no campo da saúde. A UNIPAZ, nas suas Faculdades, contribuirá para mudar o sistema de formação de ambos os profissionais, mudança essa que terá que levar em consideração o recente despertar da parapsicologia e da psicologia transpessoal. Estes últimos aspectos levarão a UNIPAZ e os que a frequentam a se acostumarem a transcender e ultrapassar visões de quatro mil anos de uma ditadura masculinista que nos levou a paradigmas ultrapassados e a uma perda completa do amor, em benefício de uma extrema racionalidade que quase nos leva à destruição da vida no nosso querido Planeta.

O prefixo “Trans”



O prefixo “Trans” tornar-se-á cada vez mais precioso e usado. A Transdisciplinaridade irá penetrar cada vez mais nas escolas e universidades, graças ao acerto de inúmeras experiências realizadas na UNIPAZ e na sua prática organizacional permanentemente instalada. Mas vejo também a Transdisciplinaridade impregnando os estudos e pesquisas da UNIPAZ, através de temáticas tais como a verificação da Transformação da consciência nos cursos, seminários e na própria organização, a natureza da realidade micro, macrofísica e transpessoal. Vejo equipes inter e transdisciplinares trabalhando assiduamente estes e outros temas. A Transreligiosidade será uma prática constante de encontros interreligiosos, onde será trabalhada em profundidade a dissolução das barreiras e dos obstáculos que até hoje fornecem um falso fundamento a extremismos e terrorismos que acabam por negar os princípios básicos de qualquer tradição espiritual. Estes extremismos desaparecerão diante da pujança desta união de esforços, integrando as maiores e mais respeitáveis competências espirituais do Mundo. Sem deixarem a sua própria religião, as pessoas serão unidas entre elas, por uma espiritualidade transreligiosa. Dentro do novo conceito de terapia, a UNIPAZ irá realizar uma autêntica terapia das relações interreligiosas. A UNIPAZ, em parceria com outras organizações afins, conseguirá que o ambiente de comunhão, reinando na maioria dos encontros interreligiosos, obtenha por parte dos fiéis e de todas as religiões uma atitude de respeito e de amizade

transreligiosa. Algo semelhante acontecerá com a Transpolítica. Embora a UNIPAZ não tenha cor política, ela é um espaço propício e imparcial para verdadeiros encontros em torno dos valores que são comuns aos partidos políticos; aqueles valores e ideais em nome dos quais votam a unanimidade. Um deles sempre será a paz e a não-violência. A Transcomunicação, desde a primeira pesquisa da UNIPAZ, se tornará um hábito saudável, pois permitirá cada vez mais nortear o comportamento e os destinos do organismo, em função de mensagens vindas de outras dimensões, pois teremos adquirido experiência para assegurar a autenticidade destas, assim como facilitar a atualização dos seus desígnios. Isto se tornará possível graças a um corpo permanente de pesquisadores e de pesquisas sobre o assunto. A Transformação será o princípio regente norteador das ações pedagógicas e terapêuticas, mas também o seu espírito impregnará a própria organização, evitando, assim, estagnações e retrocessos, estimulando uma permanente aprendizagem. As emoções destrutivas continuarão presentes nos nossos colaboradores, mas haverá cada vez mais ambiente de apoio recíproco para que se efetue a transformação, principalmente do ciúme competitivo e do orgulho, corriqueiros em qualquer organização e tão corrosivos em qualquer ambiente amistoso. O Transpessoal será o estado de consciência almejado por todos; a UNIPAZ indicará os caminhos que a este levam, sem que ela seja um caminho propriamente dito. Ela continuará sendo um “abre caminho”. Diante do princípio transpessoal e transdisciplinar, segundo o qual a vivência da Realidade é função do Estado de Consciência e que por conseguinte existem outras ciências para outros estados de consciência, a UNIPAZ será uma das Universidades no Mundo a constituir um campo de experimentação destas novas ciências e de formação para elas.

Novas profissões



Vejo, também, novas profissões e novos tipos de profissionais serem formados ao longo dos anos pela UNIPAZ. Serão profissões importantes para o despertar e a manutenção de diferentes aspectos da paz e da plena consciência. Ocorrem-me, por exemplo, a de mediador de conflitos, de consultor em educação pela paz, de educador pela paz, de sofrólogo, de consultor em ciências ecológicas, de econólogo, de consultor em cultura organizacional holística e transdisciplinar, de consultor em transdisciplinaridade, entre outros. No campo sócio-econômico, para contribuir em diminuir cada vez mais as desigualdades e injustiças sociais e ao mesmo tempo mostrar a possibilidade de soluções ecologicamente viáveis, a UNIPAZ será a sede em muitos dos seus campos, de comunidades de tipo

ecovillages, que serão sínteses criativas de experiências anteriores como Auroville, Findhorn, L'Arche de Lanza Del Vasto, e novos sistemas cooperativistas, financeiros e monetários, para populações carentes. Ali se aprenderá também como viver com mínimo de consumo e com conforto essencial e, quem sabe, até sem dinheiro...! Estas comunidades serão tão mais necessárias quanto estiverem em época de reparação de eventuais catástrofes sócio-econômicas e ecológicas, para cujo preparo a UNIPAZ foi em grande parte criada. Isto dependerá da alternativa de cenário que estará reinando, entre os cenários que apresentamos em "A mudança de sentido e o sentido da mudança". É óbvio que o papel da UNIPAZ será bem diferente, conforme o cenário for de colapso sócio-econômico, de catástrofe ambiental ou de uma mescla dos dois. De qualquer forma teremos de nos preparar para a reconstrução. E isto nos leva a uma ação de vanguarda, mesmo se o cenário pouco provável for de estagnação.

Líderes em processo de transcendência



Cada vez maior será o número de líderes da UNIPAZ, em processo de transcendência, ajudando outras pessoas também evoluírem rumo à autorrealização. Em suma, trata-se de um grande sonho, mas com programas bem elaborados e executados. Para cumprir todas estas finalidades, os nossos colaboradores terão um grande cuidado no que se refere à qualidade do trabalho realizado em todos os níveis organizacionais, o que implicará na realização permanente de formação, aperfeiçoamento e atualização de todos.

Unidade - chama única



Neste meu sonho, todos terão a fidelidade de manter a unidade da Universidade da Paz e de fazer com que, através do tempo e do espaço, ela possa crescer junto com a criação e desenvolvimento de novas unidades. Uma chama única numa

universidade única, irradiando chamadas únicas de unidades diversificadas e interdependentes, ancoradas por uma grande solidariedade, em que se aprenderá, cada vez mais o verdadeiro amor altruísta e desprendido. Mesmo única e modelar no seu gênero, a UNIPAZ não irá ficar sozinha no Mundo. É natural, compreensível e desejável que nasçam cada vez mais organismos com finalidades semelhantes. A UNIPAZ terá uma abertura muito grande, não somente para partilhar a sua experiência, mas ainda para estimular ou participar da organização de redes de instituições congêneres, tais como outras universidades da Paz ou programas de Paz em outras Universidades, formando um movimento cada vez mais eficaz, estimulando o despertar da Plena Consciência, da Paz e Não-violência, em todo Mundo. Sempre haverá gente para dizer que isto é apenas um sonho. Só nos resta lembrar para estes que a UNIPAZ atual também foi um sonho! E aí está...

A todos, desejo que despertem e mantenham Paz e Amor nos seus corações.

Brasília, 2 de junho de 2002



Pierre Weil

★ 1924 † 2008

Três atividades caracterizaram a jornada de Pierre Weil: escritor, educador e psicólogo. Dentre algumas formações obtidas ao longo de sua carreira, destacam-se o título de doutor em Psicologia pela Universidade de Paris e os cargos de presidente da Fundação Cidade da Paz e reitor da Universidade Holística Internacional de Brasília (UNIPAZ), onde trabalhou amplamente pela paz no mundo. Também foi co-fundador da Associação Internacional de Psicologia Transpessoal e da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, além de ter sido autor de mais de 50 livros. Em 2000 recebeu o Prêmio Unesco de Educação para a Paz e o Prêmio Verde das Américas. Foi indicado para o Prêmio Nobel da Paz em 2003.

“Jogo a garrafa ao mar. Quem a encontrar que apanhe a mensagem nela contida, e, se quiser, e achar oportuno e viável, beneficie a si mesmo e a própria humanidade. É esse o meu último voto.”

Pierre Weil